

# HISTÓRIA NATURAL DE SCINAX LUIZOTAVIOI (ANURA, HYLIDAE)

MARIANA PEDROZO (Autor), MARIA RITA SILVERIO PIRES (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

## Palavras Chaves:

## Resumo:

Vitreorana uranoscopa é um anuro de pequeno porte, conhecido como perereca de vidro, devido à transparência de seu ventre. No Brasil, há registros da espécie na região sudeste e no norte do Rio Grande do Sul, e em regiões da Argentina e do Paraguai. A espécie é típica da Mata Atlântica e considerada bioindicadora da qualidade ambiental. Encontrados próximos a quedas d'água, suas desovas são depositadas aderidas a galhos de árvore ou folhas sobre a água corrente, onde futuramente os girinos cairão para dar continuidade ao desenvolvimento. O objetivo do presente trabalho foi analisar o comportamento reprodutivo de *V. uranoscopa* e verificar a influência dos fatores abióticos, temperatura, umidade e pluviosidade sobre a abundância de indivíduos. Foram realizadas observações noturnas em campo na Estação Ecológica do Tripuí, município de Ouro Preto-MG, no período de outubro de 2014 a março de 2015. Os animais foram localizados por meio de busca ativa. Todos os espécimes foram capturados e receberam marcações individuais com elastômero e foram soltos em seguida. Foram coletados dados de temperatura e umidade máximas e mínimas e obtidos dados de pluviosidade junto a empresa Novelis do Brasil. Para testar a influência dos fatores abióticos sobre a abundância de indivíduos, foi empregada a análise de regressão múltipla. Como resultado, 13 indivíduos da espécie *V. uranoscopa* foram observados, destes, 9 foram encontrados vocalizando e dois quietos. Os espécimes foram encontrados a uma altura média de 1,5m do nível da água. Foram registrados dois amplexos e sete desovas sempre depositadas sobre folhas. A cerca de 45cm acima das desovas foi observado um macho vocalizando. A abundância de indivíduos e o número de machos vocalizando foram influenciados positivamente por todos os fatores abióticos testados. *V. uranoscopa* utilizou como sítios de vocalização folhas da vegetação arbórea, que constituíram também os locais de deposição das desovas.

## Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área: CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea: BIOLOGIA GERAL